

INE5403 - Fundamentos de Matemática Discreta para a Computação

2) Números Inteiros

- Divisão nos Inteiros
- Números Primos
- Inteiros e Algoritmos
- Aplicações

Divisão nos Números Inteiros

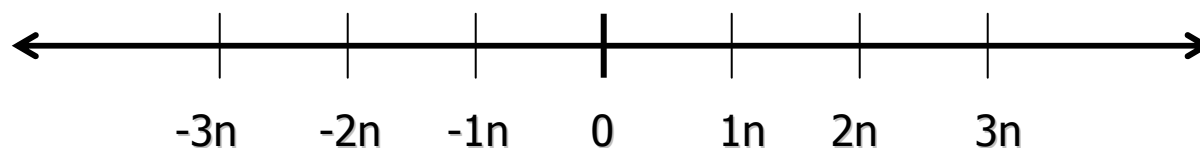
- Este tópico está relacionado à Teoria de Números.
 - Números inteiros e suas propriedades.
- Veremos conceitos básicos de Teoria de Números:
 - divisibilidade, mdcs e aritmética modular.
- Noções básicas: divisibilidade e números primos.
- Aplicações de aritmética modular:
 - geração de números pseudo-aleatórios
 - alocações de memória computacional
 - criptografia

Divisão nos inteiros

- Quando um inteiro é dividido por um 2º inteiro não-nulo, o quociente pode ou não ser um inteiro.
 - Exemplo: $12/3 = 4$ é um inteiro
 $11/4 = 2.75$ não é
- Se a e b são inteiros com $a \neq 0$, dizemos que a **divide** b se existe um inteiro c tal que $b=a.c$
 - quando a divide b, dizemos que a é um **fator** de b e que b é um **múltiplo** de a
 - a **divide** b é denotado por $a \mid b$
 - escrevemos $a \nmid b$ se a **não divide** b
 - Exemplo: $3 \nmid 7$ e $3 \mid 12$

Divisão nos inteiros

- **Ilustração**: inteiros divisíveis pelo inteiro positivo n :



Divisão nos inteiros

Teorema: Sejam a , b e c números inteiros. Então:

1) Se $a|b$ e $a|c$, então $a|(b+c)$.

Exemplo: $7|14$ e $7|21$, então $7|35$

2) Se $a|b$, então $a|b.c$, para qualquer inteiro c .

Exemplo: $3|6$, então $3|54$

3) Se $a|b$ e $b|c$, então $a|c$.

Exemplo: $5|15$ e $15|45$, então $5|45$

Divisão nos inteiros

Teorema (cont.):

Prova de (1): "*se $a|b$ e $a|c$ então $a|(b+c)$* ".

- Se $a|b$ e $a|c$, então, da definição de divisibilidade, existem inteiros s e t tais que: $b=a.s$ e $c=a.t$
- Portanto: $b+c = a.s + a.t = a.(s+t)$
- Logo: **a divide $b+c$** □

Números primos

- Um inteiro positivo > 1 é chamado de ***primo*** se os únicos fatores positivos de p são 1 e p .
 - um inteiro positivo > 1 que não é *primo* é chamado de ***composto***.

Exemplo: 7 é primo (fatores 1 e 7)
9 é composto (divisível por 3)

- Utilidade dos números primos: servem de ***base*** para a construção de números inteiros.

Números primos

Teorema Fundamental da Aritmética:

“Todo inteiro positivo n pode ser escrito de maneira única como o *produto de números primos*, onde os fatores primos são escritos em ordem crescente de grandeza”.

- **Exemplo:** as fatorações de 100, 641, 999 e 1024 em números primos são dadas por:

$$100 = 2.2.5.5 = 2^2 5^2$$

$$641 = 641$$

$$999 = 3.3.3.37 = 3^3 37$$

*Note que o fator primo
pode aparecer mais do
que uma vez*

Números primos

- É frequentemente importante mostrar que um dado inteiro é primo.
 - por exemplo, em Criptografia primos grandes são usados em alguns métodos para tornar secretas as mensagens.
- Como fazer?
- Um procedimento para mostrar que um dado inteiro é primo é baseado no teorema a seguir.

Números primos

Teorema: "Se n é um inteiro composto, então n tem um divisor primo $\leq \sqrt{n}$ ".

Prova:

- se n é composto, ele tem um fator $1 < a < n$
- logo, $n = a.b$, sendo a e b inteiros positivos > 1
- note que: ou $a \leq \sqrt{n}$ ou $b \leq \sqrt{n}$
(senão ocorreria $a.b > \sqrt{n} \cdot \sqrt{n} = n$)
- ou seja: com certeza, n tem pelo menos um divisor positivo que não excede \sqrt{n}
- por sua vez, este divisor ou é primo ou, pelo Teor. Fund. da Aritmética, tem um divisor primo.
- em ambos os casos fica garantido que n tem que ter um divisor primo $\leq \sqrt{n}$

Números primos

- Conclusão: um inteiro é primo se ele não for divisível por nenhum primo \leq à sua raiz quadrada.
- **Exemplo:** Mostre que 101 é primo.

Solução:

- os únicos primos que não excedem $\sqrt{101}$ são 2,3,5 e 7
- como 101 não é divisível por nenhum deles (o quociente não é inteiro), 101 é primo.
- Pelo que foi visto até agora, sabe-se que todo inteiro tem uma *fatoração* em números primos.
- Procedimento para obter os fatores?

Fatoração em primos

- 1) Comece dividindo n por sucessivos primos, a partir de 2
 - se n tiver um fator primo, um fator primo $\leq \sqrt{n}$ deve ser encontrado
 - se nenhum primo $\leq \sqrt{n}$ for encontrado, n é ele próprio primo (FIM).

Fatoração em primos

- 1) Comece dividindo n por sucessivos primos, a partir de 2
 - se n tiver um fator primo, um fator primo $\leq \sqrt{n}$ deve ser encontrado
 - se nenhum primo $\leq \sqrt{n}$ for encontrado, n é ele próprio primo (FIM).
- 2) Se um fator primo p for encontrado, fatore n/p
 - note que n/p não tem fatores primos $< p$

Fatoração em primos

- 1) Comece dividindo n por sucessivos primos, a partir de 2
 - se n tiver um fator primo, um fator primo $\leq \sqrt{n}$ deve ser encontrado
 - se nenhum primo $\leq \sqrt{n}$ for encontrado, n é ele próprio primo (FIM).
- 2) Se um fator primo p for encontrado, fatore n/p
 - note que n/p não tem fatores primos $< p$
- 3) Se n/p não tiver um fator primo que seja $\geq p$ e $\leq \sqrt{n/p}$, ele mesmo é primo (FIM).

Fatoração em primos

- 1) Comece dividindo n por sucessivos primos, a partir de 2
 - se n tiver um fator primo, um fator primo $\leq \sqrt{n}$ deve ser encontrado
 - se nenhum primo $\leq \sqrt{n}$ for encontrado, n é ele próprio primo (FIM).
- 2) Se um fator primo p for encontrado, fatore n/p
 - note que n/p não tem fatores primos $< p$
- 3) Se n/p não tiver um fator primo que seja $\geq p$ e $\leq \sqrt{n/p}$, ele mesmo é primo (FIM).
- 4) Senão, n/p deverá ter o seu fator primo q :
 - procure a fatoração de $n/(p.q)$
- 5) Repetir o procedimento até que a fatoração tenha sido reduzida a um primo.

Fatoração em primos

Exemplo: Encontre a fatoração de 7007.

Solução: Realizar divisões com primos sucessivos:

- 1) 7 divide 7007, pois $7007/7 = 1001$
- 2) 7 divide também 1001, pois $1001/7 = 143$
- 3) Continuamos dividindo 143 por primos sucessivos (*podemos começar por 7*):
 - o 7 não divide 143, mas o próximo primo, 11, divide: $143/11 = 13$
 - como 13 é primo, o procedimento está completo.
- 4) Logo: $7007 = 7^2 \cdot 11 \cdot 13$

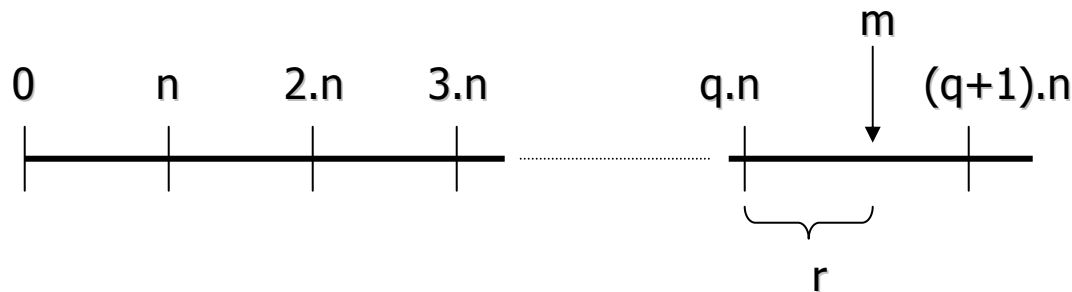
Algoritmo para a divisão de inteiros

- Um inteiro pode ou não ser divisível por outro.
- Quando um inteiro é dividido por um inteiro positivo, sempre há um *quociente* e um *resto*.
- **O algoritmo da divisão:** sejam m um inteiro e n um inteiro positivo. Então há inteiros *únicos* q e r , com $(0 \leq r < n)$, tais que:

$$m = q.n + r$$

Algoritmo para a divisão de inteiros

- Se m não é múltiplo de n , a sua localização na **reta dos múltiplos de n** é dada por:
 - seja $q.n$ o 1º múltiplo de n à esquerda de m :



- então r é a distância de $q.n$ até m , de modo que:

$$0 \leq r < n \quad \text{e} \quad m = q.n + r$$

- n é o **divisor**, m é o **dividendo**, q é o **quociente** e r é o **resto**.

Algoritmo para a divisão de inteiros

- **Exemplo:** quais são o quociente e o resto quando 101 é dividido por 11?
- **Solução:** $101 = 11 \times 9 + 2$ $q=9$ $r=2$
- **Exemplo:** quais são o quociente e o resto quando -11 é dividido por 3?
- **Solução:** $-11 = 3 \times (-4) + 1$
- **Questão:** por que não se pode escrever:
 $-11 = 3 \times (-5) + 4$? *ou:*
 $-11 = 3 \times (-3) - 2$?
- Note que o inteiro m é divisível por n se e somente se o resto é zero quando m é dividido por n .

Máximo Divisor Comum

- É o maior inteiro que divide 2 inteiros ao mesmo tempo.
- O maior inteiro d tal que $d|a$ e $d|b$ é chamado de **máximo divisor comum** de a e b e é denotado $\text{MDC}(a,b)$.
- Em notação matemática:
$$\text{MDC}(a,b) = \max\{d \mid d|a \wedge d|b\}$$
- Uma forma de encontrar o MDC de 2 inteiros é encontrar todos os divisores positivos comuns de ambos os inteiros e pegar o maior.
- **Exemplo:** $\text{MDC}(24,36) = \max\{1,2,3,4,6,12\} = 12$
 $\text{MDC}(17,22) = \max\{1\} = 1$

Máximo Divisor Comum

- O $\text{MDC}(a,b)$ tem algumas propriedades interessantes:
 - ele pode ser escrito como uma combinação de a e b
 - não é apenas “maior do que” todos os outros divisores:
 - é sempre um **múltiplo** de cada um deles

Máximo Divisor Comum

- **Teorema:** Se d é o $\text{MDC}(a,b)$, então:
 - (a) $d = s.a + t.b$ para alguns inteiros s e t
 - (b) se c é qualquer outro divisor de a e b , então $c \mid d$
- **Prova:**
 - Seja x o menor inteiro positivo que pode ser escrito como $s.a+t.b$
 - Seja c um divisor comum de a e de b
 - Já que $c \mid a$ e $c \mid b$, então $c \mid x$
 - de modo que $c \leq x$
 - Se pudermos provar que x é um divisor comum de a e de b :
 - ele será o maior divisor comum de a e de b .

Máximo Divisor Comum

- **Teorema:**

- (a) $\text{MDC}(a,b) = d = s.a + t.b$

- (b) d é divisível por qualquer outro divisor de a e b

- **Prova (cont.):**

- Sabemos que: $a = q.x + r$, para $0 \leq r < x$

- Então:
$$\begin{aligned} r &= a - q.x = a - q.(s.a + t.b) \\ &= a - q.s.a - q.t.b = (1 - q.s).a + (-q.t).b \end{aligned}$$

- Se r **não for 0**, então:

- já que $r < x$,

- e já que r é a soma de um múltiplo de a e um de b, teremos uma **contradição** para:

- “x é o menor positivo que é a soma de múltiplos de a e de b”

- Portanto, r deve ser zero e $x|a$

- Do mesmo modo, mostra-se que $x|b$.

□

Máximo Divisor Comum

- Conseqüência:
 - Sejam a, b e $d \in \mathbb{Z}^+$
 - O inteiro d é o MDC de a e de b sse:
 - $d|a$ e $d|b$
 - sempre que $c|a$ e $c|b$, então $c|d$.

Máximo Divisor Comum

- **Exemplo:** os divisores comuns de 12 e de 30 são:
 - 1, 2, 3 e 6
- De modo que:
 - $\text{MDC}(12,30)=6$ e $6=1.30+(-2).12$

Máximo Divisor Comum

- **Exemplo:** note que $\text{MDC}(17,95)=1$
 - pois 17 é primo e $17 \nmid 95$
 - Pode-se verificar, então, que:
 - $1 = 28.17 + (-5).95$

Máximo Divisor Comum

- Se $\text{MDC}(a,b)=1$, dizemos que os inteiros a e b são ***relativamente primos***.
- **Exemplo:** 17 e 22 são primos entre si pois $\text{MDC}(17,22)=1$.
- Os inteiros a_1, a_2, \dots, a_n são ***relativamente primos aos pares*** se $\text{MDC}(a_i, a_j)=1$, para $1 \leq i < j \leq n$.
- **Exemplo:** Verifique se são relativamente primos aos pares os inteiros 10, 17 e 21 e também os inteiros 10, 19 e 24.
- **Solução:**
 - $\text{MDC}(10,17)=1$, $\text{MDC}(10,21)=1$ e $\text{MDC}(17,21)=1$ ✓
 - Como $\text{MDC}(10,24)=2 > 1$, os inteiros 10, 19 e 24 ***não são*** 2 a 2 primos entre si.

Método para o cálculo do MDC:

- Pode-se utilizar as fatorações em números primos dos inteiros positivos a e b:

$$a = p_1^{a_1} p_2^{a_2} \dots p_n^{a_n}$$

$$b = p_1^{b_1} p_2^{b_2} \dots p_n^{b_n}$$

- onde os p_i 's são os primos que são fatores de a e/ou b (os mesmos)

- Então o $MDC(a,b)$ pode ser calculado como:

$$MDC(a,b) = p_1^{\min(a_1, b_1)} p_2^{\min(a_2, b_2)} \dots p_n^{\min(a_n, b_n)}$$

- **Exemplo:** $MDC(60,18)=?$

$$\begin{cases} 60=2^2 \cdot 3^1 \cdot 5^1 \\ 18=2^1 \cdot 3^2 \end{cases}$$

$$\rightarrow MDC(60,18)=2^1 \cdot 3^1 \cdot 5^0=6$$

Cálculo do MDC (algoritmo de Euclides)

Exemplo: calcule o MDC(91,287).

- Dividir 287 por 91, obtendo: $287 = 91.3 + 14$
 - note que **todo** divisor de 91 e 287 deve ser divisor de:
 $287 - 91.3 = 14$

Cálculo do MDC (algoritmo de Euclides)

Exemplo: calcule o MDC(91,287).

- Dividir 287 por 91, obtendo: $287 = 91.3 + 14$
 - note que **todo** divisor de 91 e 287 deve ser divisor de:
 $287 - 91.3 = 14$
 - por outro lado, **todo** divisor de 91 e 14 deve ser divisor de:
 $287 = 91.3 + 14$

Cálculo do MDC (algoritmo de Euclides)

Exemplo: calcule o MDC(91,287).

- Dividir 287 por 91, obtendo: $287 = 91.3 + 14$
 - note que **todo** divisor de 91 e 287 deve ser divisor de:
 $287 - 91.3 = 14$
 - por outro lado, **todo** divisor de 91 e 14 deve ser divisor de:
 $287 = 91.3 + 14$
 - logo, {287,91 e 14} **têm os mesmos divisores** e:
 $\text{MDC}(91,287) = \text{MDC}(91,14)$

Cálculo do MDC (algoritmo de Euclides)

Exemplo: calcule o MDC(91,287).

- Dividir 287 por 91, obtendo: $287 = 91.3 + 14$
 - note que **todo** divisor de 91 e 287 deve ser divisor de:
 $287 - 91.3 = 14$
 - por outro lado, **todo** divisor de 91 e 14 deve ser divisor de:
 $287 = 91.3 + 14$
 - logo, {287,91 e 14} **têm os mesmos divisores** e:
 $\text{MDC}(91,287) = \text{MDC}(91,14)$
- Próximo passo: dividir 91 por 14, obtendo: $91 = 14.6 + 7$

Cálculo do MDC (algoritmo de Euclides)

Exemplo: calcule o $\text{MDC}(91, 287)$.

- Dividir 287 por 91, obtendo: $287 = 91 \cdot 3 + 14$
 - note que **todo** divisor de 91 e 287 deve ser divisor de:
 $287 - 91 \cdot 3 = 14$
 - por outro lado, **todo** divisor de 91 e 14 deve ser divisor de:
 $287 = 91 \cdot 3 + 14$
 - logo, $\{287, 91 \text{ e } 14\}$ **têm os mesmos divisores** e:
 $\text{MDC}(91, 287) = \text{MDC}(91, 14)$
- Próximo passo: dividir 91 por 14, obtendo: $91 = 14 \cdot 6 + 7$
- Em seguida: $14 = 7 \cdot 2$
- Como 7 divide 14, segue que $\text{MDC}(14, 7) = 7$

Cálculo do MDC (algoritmo de Euclides)

Exemplo: calcule o $\text{MDC}(91, 287)$.

- Dividir 287 por 91, obtendo: $287 = 91 \cdot 3 + 14$
 - note que **todo** divisor de 91 e 287 deve ser divisor de:
 $287 - 91 \cdot 3 = 14$
 - por outro lado, **todo** divisor de 91 e 14 deve ser divisor de:
 $287 = 91 \cdot 3 + 14$
 - logo, $\{287, 91 \text{ e } 14\}$ **têm os mesmos divisores** e:
 $\text{MDC}(91, 287) = \text{MDC}(91, 14)$
- Próximo passo: dividir 91 por 14, obtendo: $91 = 14 \cdot 6 + 7$
- Em seguida: $14 = 7 \cdot 2$
- Como 7 divide 14, segue que $\text{MDC}(14, 7) = 7$
- Logo $\text{MDC}(287, 91) = \text{MDC}(91, 14) = \text{MDC}(14, 7) = 7$ □

Cálculo do MDC (algoritmo de Euclides)

- **Resumo:**

- aplicar o algoritmo da divisão sucessivas vezes
- o MDC procurado é o último resto não-nulo das divisões

- **Exemplo:** Encontre o MDC de 414 e 662 usando o algoritmo de Euclides.

Solução: $662 = 414 \times 1 + 248$

$$414 = 248 \times 1 + 166$$

$$248 = 166 \times 1 + 82$$

$$166 = 82 \times 2 + 2$$

$$82 = 2 \times 41$$

- Logo, $\text{MDC}(662, 414) = 2$, pois 2 é o último resto não-nulo.

Cálculo do MDC

- **Exemplo:** Sejam $a=190$ e $b=34$. Então:

$$190 = 5.34 + 20$$

$$34 = 1.20 + 14$$

$$20 = 1.20 + 14$$

$$20 = 1.14 + 6$$

$$14 = 2.6 + 2$$

$$6 = 3.2 + 0$$

- De modo que: $\text{MDC}(190,34) = 2$

O algoritmo de Euclides

- Em pseudocódigo:

```
function MDC(a,b)
```

```
  x:=a
```

```
  y:=b
```

```
  while y  $\neq$  0
```

```
    r:=x mod y
```

```
    x:=y
```

```
    y:=r
```

```
  end
```

```
{MDC(a,b) é o valor de x}
```

Máximo Divisor Comum

- **Nota:** o próprio algoritmo de Euclides pode ser adaptado para fornecer os valores de s e t para:
 - $d = s.a + t.b = \text{MDC}(a,b)$

Máximo Divisor Comum

- **Exemplo:** Sejam $a=190$ e $b=34$. Então:

$$\begin{aligned}\text{MDC}(190,34) &= 2 = 14 - 2.(6) \\ &= 14 - 2.[20 - 1.(14)] \\ &= 3.(14) - 2.(20) \\ &= 3.[34 - 1.(20)] - 2.(20) \\ &= 3.(34) - 5.(190 - 5.34) \\ &= 28.(34) - 5.(190)\end{aligned}$$

- Portanto: $s=-5$ e $t=28$

Máximo Divisor Comum

- **Teorema:** se a e $b \in \mathbb{Z}^+$, e se $b > a$, então:

$$\text{MDC}(a,b) = \text{MDC}(b, b \pm a)$$

- **Prova:**

- Se c divide a e b , também divide $b \pm a$
- Já que: $a = b - (b-a) = -b + (b+a)$, temos que:
 - um divisor comum de b e $b \pm a$ também divide a e b
- Então, uma vez que a e b possuem os mesmos divisores comuns que b e $b \pm a$:
 - eles devem o mesmo máximo divisor comum \square

Mínimo Múltiplo Comum

- O **mínimo múltiplo comum** dos inteiros positivos a e b é o menor inteiro positivo que é divisível tanto por a como por b .
 - É denotado por $\text{MMC}(a,b)$.
- Em notação matemática:
$$\text{MMC}(a,b) = \min\{k \mid a|k \wedge b|k\}$$
- **Exemplo:**
$$\text{MMC}(12,18) = 36$$

Método para o cálculo do MMC:

- Também pode vir das fatorações em números primos dos inteiros positivos a e b:

$$a = p_1^{a_1} p_2^{a_2} \dots p_n^{a_n}$$

$$b = p_1^{b_1} p_2^{b_2} \dots p_n^{b_n}$$

onde os p_i 's são fatores de a e/ou b (os mesmos primos).

- Então o MMC(a,b) pode ser calculado como:

$$MMC(a,b) = p_1^{\max(a_1, b_1)} p_2^{\max(a_2, b_2)} \dots p_n^{\max(a_n, b_n)}$$

- **Exemplo:** MMC(95256,432)=?

$$\begin{cases} 95256 = 2^3 \cdot 3^5 \cdot 7^2 \\ 432 = 2^4 \cdot 3^3 \end{cases} \rightarrow MMC(95256, 432) = 2^4 \cdot 3^5 \cdot 7^2$$

MDC e MMC

- **Teorema:** Sejam a e b inteiros positivos. Então:

$$a.b = \text{MDC}(a,b) \cdot \text{MMC}(a,b)$$

Prova: ?

- **Exemplo:** Sejam $a=540$, $b=504$

Solução: $540 = 2^2 \cdot 3^3 \cdot 5^1$

$$504 = 2^3 \cdot 3^2 \cdot 7^1$$

$$\text{MDC}(2^2 \cdot 3^3 \cdot 5^1, 2^3 \cdot 3^2 \cdot 7^1) = 2^2 \cdot 3^2 \cdot 5^0 \cdot 7^0 = 36$$

$$\text{MMC}(2^2 \cdot 3^3 \cdot 5^1, 2^3 \cdot 3^2 \cdot 7^1) = 2^3 \cdot 3^3 \cdot 5^1 \cdot 7^1 = 7560$$

$$540 \cdot 504 = 272160 = 36 \times 7560 \quad \checkmark$$

Aritmética Modular

- Em muitas situações estamos interessados apenas no resto da divisão de um inteiro por outro.
- Por exemplo, quando perguntamos “que horas serão daqui a 50 horas”, o que nos interessa é apenas o resto quando “50 + hora atual” é dividido por 24.
 - Exemplo: hora atual = 20:00
hora daqui a 50 horas = resto de $70/24 = 22:00$
- Como o que nos interessa em muitas situações são apenas os restos, temos notações especiais para eles.

Aritmética modular

- Seja a um inteiro e m um inteiro positivo. Denota-se por $a \bmod m$ o resto que é obtido quando a é dividido por m .

– segue desta definição que $a \bmod m$ é o inteiro r tal que $a = q \cdot m + r$ e $0 \leq r < m$

- **Exemplo:**
 $17 \bmod 5 = 2$ $(17 = 3 \times 5 + 2)$
 $-133 \bmod 9 = 2$ $(-133 = -15 \times 9 + 2)$
 $2001 \bmod 101 = 82$ $(2001 = 19 \times 101 + 82)$

Aritmética modular e congruência

- Existe também uma notação para indicar que 2 inteiros têm o mesmo resto quando divididos por um mesmo inteiro m .

- Se a e b são inteiros e m é um inteiro positivo, então a é dito ser ***congruente a b módulo m*** se m divide $a-b$ ($m|(a-b)$).

- usa-se a notação $a \equiv b \pmod{m}$

- se a e b *não são* congruentes módulo m , escreve-se:
 $a \not\equiv b \pmod{m}$

- Observe que $a \equiv b \pmod{m}$ se e somente se:
 $a \bmod m = b \bmod m$

Aritmética modular e congruência

- **Exemplo:** Determine se 17 é congruente a 5 módulo 6 e também se 24 e 14 são congruentes módulo 6.

Solução:

$6 \mid (17-5)$, pois $17-5 = 12$, logo: $17 \equiv 5 \pmod{6}$

$24-14=10$, mas 6 *não divide* 10, logo: $24 \not\equiv 14 \pmod{6}$

- Os teoremas a seguir indicam maneiras úteis de se trabalhar com congruências.

Aritmética modular e congruência

- **Teorema:** Seja **m** um inteiro positivo. Os inteiros **a** e **b** são *congruentes módulo m* se e somente se existe um inteiro **k** tal que

$$\mathbf{a = b + k.m}$$

Prova:

1) se $a \equiv b \pmod{m}$, então $m \mid (a-b)$

\Rightarrow existe um inteiro k tal que $a-b=k.m$

$\Rightarrow a=b+k.m$

2) conversamente:

se existe um inteiro k tal que $a=b+k.m$, então $k.m=b-a$

$\Rightarrow m$ divide $a-b$

$\Rightarrow a \equiv b \pmod{m}$

Aritmética modular e congruência

- **Teorema:** Seja m um inteiro positivo. Se $a \equiv b \pmod{m}$ e $c \equiv d \pmod{m}$, então:

$$\begin{cases} a+c \equiv b+d \pmod{m} \\ a.c \equiv b.d \pmod{m} \end{cases}$$

Prova: como $a \equiv b \pmod{m}$ e $c \equiv d \pmod{m}$, há inteiros s e t com
 $b = a + s.m$ e $d = c + t.m$

- $b+d = (a+s.m) + (c+t.m) = (a+c) + (s+t).m$
 $\Rightarrow a+c \equiv b+d \pmod{m} \quad \checkmark$
- $b.d = (a+s.m).(c+t.m) = a.c + (a.t + c.s + stm).m$
 $\Rightarrow a.c \equiv b.d \pmod{m} \quad \checkmark$

Aritmética modular e congruência

- **Exemplo:** Como $7 \equiv 2 \pmod{5}$ e $11 \equiv 1 \pmod{5}$, o teorema anterior garante que:
 - $7 + 11 \equiv 2 + 1 \pmod{5}$, ou seja,
 $18 \equiv 3 \pmod{5}$
 - $7 \cdot 11 \equiv 2 \cdot 1 \pmod{5}$, ou seja,
 $77 \equiv 2 \pmod{5}$

Aplicações da aritmética modular

- Criptologia: há um grande número de técnicas baseadas em aritmética modular para criptografar blocos de letras.
- Uma das mais antigas é o chamado “cifrador de César”:
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z a b c
- Para expressar este processo matematicamente, atribui-se um número inteiro entre 0 e 25 para cada letra:
- por exemplo, substitui-se “a” por 0, “k” por 10, ...
- O cifrador de César pode ser representada pela função:
$$f(p) = (p + 3) \bmod 26$$

onde p é um inteiro entre 0 e 25.

Aplicações da aritmética modular

- **Exemplo:** Use o cifrador de César para criptografar a mensagem "REUNIAO NO SAGUAO DO CTC".

1) Primeiro substituir letras por números:

"17 4 20 13 8 0 14 13 14 18 0 6 20 0 14 3 14 2 19 2"

2) Substituir estes números usando $f(p) = (p+3) \bmod 26$:

"20 7 23 16 11 3 17 16 17 21 3 9 23 3 17 6 17 5 22 5"

3) O que fornece a seguinte mensagem criptografada:

"UHXQLDRQRVDJXDRGRFWF"

4) Para "descriptografar" esta mensagem, basta atribuir números de 0 a 25 às letras e substituir estes números por:

$$f^{-1}(p) = (p-3) \bmod 26$$

Aplicações da aritmética modular

Aritmética computacional com números grandes:

- Sejam m_1, m_2, \dots, m_n primos 2 a 2 e seja m o seu produto.
- Pode-se mostrar que qualquer inteiro a , com $0 \leq a < m$ pode ser representado de maneira única apenas com os restos das suas divisões por m_1, m_2, \dots, m_n .
- Ou seja, podemos representar a por:
 $(a \bmod m_1, a \bmod m_2, \dots, a \bmod m_n)$

Aplicações da aritmética modular

- **Exemplo:** Suponha que em um certo processador é muito mais rápido realizar cálculos com inteiros < 100 do que com inteiros maiores.
- Podemos nos restringir a cálculos com inteiros < 100 utilizando aritmética modular com os restos destes inteiros módulo 99, 98, 97 e 95 (primos 2 a 2 entre si).
 - isto nos permitiria representar qualquer inteiro entre 0 e $99 \times 98 \times 97 \times 95 (=89403930)$.

Aplicações da aritmética modular

- **Exemplo (continuação):**
- Exemplo numérico:
123684 pode ser representado por (33,8,9,89)
413456 pode ser representado por (32,92,42,16)
- Se quisermos obter a soma "123684 + 413456", é só somar as suas componentes:
"123684+ 413456" pode ser representado por:
 $(33,8,9,89) + (32,92,42,16) = (65,2,51,10)$
- Podemos continuar sempre com aritmética modular.
 - para recuperar o resultado, temos que resolver:
$$\begin{aligned}x &\equiv 65 \pmod{99} \\x &\equiv 2 \pmod{98} \\x &\equiv 51 \pmod{97} \\x &\equiv 10 \pmod{95}\end{aligned}$$
$$x=?$$